

Universidade do Estado do Rio de Janeiro
Faculdade de Ciências Econômicas
Departamento de Evolução Econômica
Disciplina: Economia e Sociedade
Prof. Leonardo Burlamaqui
Site: <https://lburlamaqui.com.br/>

2024

I) Apresentação e objetivos:

A conjugação entre posição geográfica, recursos naturais, centralização política e revoluções na agricultura e nas finanças posicionaram a Inglaterra para inaugurar a Revolução Industrial no século 18, e estabelecer os fundamentos do sistema econômico sob o qual vivemos. A explosão na riqueza material, que se seguiu, precipitou uma catástrofe urbana e social, analisada por Marx e Engels, Polanyi e Thompson.

Um século de conflitos militares, e a deterioração da posição fiscal do estado francês na década de 1780 precipitaram a *Revolução Francesa*, que mudou, irreversivelmente, a estrutura social e política do ocidente, como atestam Blaufarb e McPhee.

A expansão comercial da Europa entre os séculos 16 e 19 envolveu a captura e o sequestro de 12 milhões de escravos, os quais foram levados para as Américas. A ausência de uma política de inclusão social, pós abolições, deixou marcas profundas, de desigualdade e racismo, no tecido social do continente. Estados Unidos e Brasil exemplificam o fato com clareza, como explicam Williams, Beckert e Rockman, e Baptist.

As rivalidades econômicas e geopolíticas que levaram à primeira guerra mundial resultaram em 20 milhões de mortos. Seu fim deu início a uma convulsão social sem precedentes que culminou em uma proliferação de regimes políticos radicais, tanto à esquerda quanto à direita, e a um processo de instabilidade econômica que desaguou na *Grande Depressão* da década de 1930. Keynes escreveu um texto clássico sobre esses temas. Carr e Tooze os expandiram de forma brilhante.

A *crise de 1929*, por sua vez, levou a contrações significativas da renda nacional tanto no ocidente quanto no oriente e a taxas de desemprego de 25% da força de trabalho nos EUA e mais de 30% na Alemanha. Uma segunda onda de convulsões sociais varreu o mundo deflagrando mudanças de regime na Europa, Ásia e América Latina. A *segunda guerra mundial*, e o redesenho das fronteiras econômicas, políticas e ideológicas do planeta foram suas consequências mais dramáticas. Kindleberger, Eichengreen e Maier são referências clássicas aqui.

Mais recentemente, a “*crise financeira global*” iniciada em 2007-2008 levou à quebra de milhares de empresas, grande aumento de desemprego e pobreza, incremento das desigualdades intra e entre regiões e, mais uma vez, a turbulências sociais e processos de polarização política com os quais convivemos atualmente (EUA, Brexit, Grécia, Turquia, Hungria, e a “primavera Árabe” são exemplos importantes deles). Blinder, Tooze e Sheng proporcionam sólidas análises dessa trajetória.

O denominador comum dos fatos e dados anteriores é simples: ***economia e sociedade são inextricavelmente ligadas e mudanças em uma reverberam inexoravelmente na outra***¹. Conseqüentemente, uma sólida formação em Economia, uma ciência social aplicada, requer uma compreensão, ainda que básica, das relações entre essas duas esferas, nas formações econômico-sociais nas quais vivemos.

Prover os elementos básicos dessa compreensão é o objetivo do curso. Existem, como em todas as ciências sociais aplicadas, diversas perspectivas para examinar essas relações. O curso o faz à partir de um entrecruzamento entre perspectivas analíticas e ideológicas: A **Unidade 1** apresenta *molduras analíticas*, distintas, mas que acabam por dialogar entre si, e busca enquadrar as diversas formas de abordar a relação entre economia e sociedade. A **Unidade 2** discute as principais *perspectivas ideológicas* sobre essas relações, e coloca questões para cada uma delas. A **Unidade 3** busca “testar” as referidas perspectivas analítico-ideológicas, na medida do possível², contra aspectos da realidade contemporânea.

II) Avaliação³:

Participação nas aulas, duas provas intermediárias e prova final nos casos em que for necessária.

¹ Sucede, portanto, que decisões empresariais, ou de política pública, tomadas na ignorância dessas relações podem ser, e frequentemente são, desastrosas. A desregulamentação financeira levada a cabo nos EUA e na Inglaterra entre as décadas de 1980 e 2000, que culminou com a crise financeira global de 2007-2008; e as políticas de contra-imigração perpetradas por Donald Trump nos EUA, ou ainda, o enfrentamento da pandemia do COVID-19 nos EUA e no Brasil são exemplos eloquentes dessa ignorância.

² O programa “obrigatório” do curso compreende as **unidades 1 e 2. A terceira será discutida na medida em que houver tempo disponível no calendário acadêmico.**

³ Média Semestral = (P + T) / 2. Critério de avaliação:

Se Média semestral ≥ 7 , então: Nota final = Média semestral.

Se $4 \leq$ Média semestral < 7 , o aluno faz Prova Final e: Nota final = (Média semestral + PF) / 2

Caso a frequência mínima $\geq 75\%$ e média semestral ≥ 7 ou Nota final ≥ 5 , o aluno estará aprovado. Caso a frequência mínima $\geq 75\%$ e média semestral < 4 ou Nota final < 5 ou caso a frequência mínima $< 75\%$, o aluno estará reprovado.

III) Regras de conduta:

Celulares deverão ser desligados durante as aulas. A não observação dessa regra implicará em “ausência”, marcada em pauta, na aula. **Textos e aulas são complementares (e não substitutos).** Ao final de cada aula, haverá **espaço para discussão** (questões sobre os textos, perguntas, comentários e críticas).

IV) Programa:

Unidade 1. Economia e Sociedade: Molduras analíticas.

- 1.1- Definindo os conceitos básicos.
- 1.2- Hobbes, Locke e Smith. O ponto de partida: estado, mercado e ordem natural.
- 1.3- Marx e Engels. A economia molda a sociedade: O materialismo histórico.
- 1.4- Max Weber. Causalidades múltiplas: Capitalismo, Estado, Burocracia e conflitos.
- 1.5- Karl Polanyi. A impossibilidade de uma “sociedade de mercado”: O “contramovimento”.

Unidade 2. Economia e Sociedade: Ideologias e seus impactos econômicos, sociais e políticos.

- 2.1 - Liberalismo clássico vs. Conservadorismo: direitos de propriedade, liberdade individual, o domínio do mercado e seus impactos sociais. Liberdade e igualdade se harmonizam?
- 2.2 -- Marxismo, Socialismos, Anarquismo: a crítica radical ao mercado e ao Estado “Burguês”. O fim da história, do Estado, das Hierarquias?
- 2.3 – Populismo, Nacional-Socialismo e Fascismos: Nação, Família, Propriedade, Racismo e Estado. O Mercado desestabiliza a sociedade? O Estado deve subordiná-la? Reação ou Revolução?
- 2.4 - Nacional-liberalismo e Liberalismo social: O Estado como protagonista de processos de reafirmação nacional e de estabilização econômica e social? Weber e Keynes como “liberais revolucionários”?

2.5 – Neoliberalismo, Neoconservadorismo e Neo-hobbesianismo: O Estado restaurando os mercados, encolhendo o interesse público e expandindo a política externa e o aparato militar. A vitória de Hayek, ou o retorno de Hobbes?

Unidade 3. Utilizando e testando molduras e ideologias.

3.1 - A crise financeira global seu impacto sociopolítico: Capitalismo X Democracia?

3.2 – A Revolta Neopopulista: Polarização política na era de Trump: A vitória da “Elite Global” ou uma nova “rebelião das massas”?

3.3 -Economia, tecnologia e o advento da sociedade pós-industrial. Pós-capitalismo?

V) Bibliografia:

- **Passível de revisão marginal ao longo do curso.**

1- Básica:

Oliveira, R.- 2009. História do Pensamento Econômico. Saraiva

Castells, M. 2018. Ruptura: a Crise da Democracia Liberal (Zahar)

Graeber, D. 2013. O anarquismo no século XXI e outros ensaios. Rizoma Editorial.

Keynes, J.M., 2017. The economic consequences of the peace. Routledge.

Keynes: J.M: 1983 [1936] A Teoria Geral da Moeda, do Emprego, dos Juros e da Moeda. Coleção Os Economistas. Abril.

Keynes: J.M: 1980 [1930]. “As possibilidades econômicas de nossos netos” em Keynes, Textos escolhidos, Ática.

Harari YN. 2018: Lições para o século XXI. Editora Cia das Letras.

Hayek, F.A., 2017. O caminho da servidão. LVM Editora.

Heilbroner, R., 1996. A História do Pensamento Econômico: as vidas, épocas e ideias dos maiores pensadores econômicos. Nova Cultural (Os Economistas).

Mason, P - Pós-capitalismo, 2017 - Um guia para o nosso futuro (Companhia das Letras)

Mattos, L. 2015. Continuidade ou Ruptura? Mill, Marshall e Keynes. Revista de Economia Política

Marx, K & Engels F. 1848. Manifesto do Partido Comunista. Varias Edições.

Merquior, J.G., 2016. O liberalismo-antigo e moderno. Realizações Editora Livraria e Distribuidora.

Mocellin, R. 1999- O Nazismo LT. Editora.

Polanyi, K: 1980 [1944]. A Grande Transformação, Campus.

Schumpeter, J. 1961 (1942). Capitalismo, Socialismo e Democracia. Fundo de Cultura.

Silva, H.A.D., 2009. As paixões humanas em Thomas Hobbes: entre a ciência e a moral, o medo e a esperança. UNESP

Quintaneiro, T., 2003. Um toque de clássicos-Marx | Durkheim | Weber. Editora UFMG.

Walter, N. 2009. O Que é Anarquismo? Faísca.

Wilson, E., 1986. Rumo à Estação Finlândia: escritores e atores da história. São Paulo: Companhia das Letras.

2- Avançada: Disponibilidade sob consulta.

Anderson, P., 1989. Considerações sobre o marxismo ocidental. São Paulo: Brasiliense.

Beckert, S. and Rockman, S. eds., 2016. *Slavery's capitalism: A new history of American economic development*. University of Pennsylvania Press.

Bell, D: 1976: The Cultural Contradictions of Capitalism. Basic Books.

Berman, M., 1986. Tudo que é sólido se desmancha no ar. *São Paulo*: Cia das Letras.

Brennan, J. 2012. - *Libertarianism_ What Everyone Needs to Know*. Oxford University Press.

Bukharin, N , Fabbri, L, Rocker, R , Meltzer A, Paul Sharkey -2013. The Poverty of Statism. Anarchism versus Marxism. A debate. Christie Books

Chang, H.J., 2004. Chutando a escada. Unesp.

Chomsky, N., 2015. Notas sobre o anarquismo. Hedra

Diesen, G., 2024. The Ukraine War & the Eurasian World Order. SCB Distributors.

- Fottorino, E . 2016. Quem é o Estado Islâmico - Compreendendo o novo terrorismo. Autêntica Editora.
- Friedman, M. 2014 - Capitalismo e Liberdade .LTC.
- Friedman, M. 1997. Why government is the problem. Hoover Institution Press.
- Gasset, J.O. 1962. A rebelião das massas. Rio de Janeiro: Livro Ibero-Americano
- Goldwater, B. 1960 - The Conscience of a Conservative. Bottom of the Hill Publishing.
- Hayek, F.A – 2013 [1948] Individualism and Economic Order (1948 (2013), Ludwig van Mises Institute.
- Hirschman, A.: 1970. Exit, Voice and Loyalty, Harvard University Press.
- Hirschman, A. 1991. A Retórica da Intransigência. Cia das Letras.
- Jones, D. S. 2012 - Masters of the Universe_ Hayek, Friedman and the Birth of Neoliberal Politics. Princeton University Press.
- Krugman, P. 2007. - The Conscience of a Liberal. W. W. Norton & Company.
- Lanier, J . 2018. Ten Arguments for Deleting Your Social Media Accounts Right Now. The Bodley Head Ltd.
- Lênin , V. 2011- O Estado e a Revolução . Navegando Publicações.
- Lilla, M. 2016 -The Shipwrecked Mind. On Political Reaction-New York Review Books.
- List, F: 1841 Sistema Nacional de Economia Política (Coleção Os Economistas). Abril.
- Losurdo, D. 2014. – Liberalism: A Counter-History. Verso.
- May, T. 1988. Manifesto Cripto-anarquista.
- Mearsheimer, J., 2003. The tragedy of great power politics (Updated edition). WW Norton & Company.
- Mearsheimer, J.J., 2018. The great delusion: Liberal dreams and international realities. Yale University Press.
- Neumann, F.L., 2009. Behemoth: the structure and practice of national socialism, 1933-1944. Rowman & Littlefield.
- Nussbaum, M. 2018. The Monarchy of Fear- A Philosopher Looks At Our Political Crisis . Simon & Shuster.

- Polanyi, K: 1992 [1957]. "The Economy as an Instituted Process" in Granovetter e Swedberg eds. *The Sociology of Economic Life*. Westview Press.
- Robin, C. *The Reactionary Mind*. 2011. Conservatism from Edmund Burke to Donald Trump. Oxford University Press.
- Ryan, M., 2010. *Neoconservatism and the new American century*. Springer.
- Schumpeter, J. A.: 1928. *The Instability of Capitalism*, in Clemence ed, 1951.
- Schumpeter, J.: 1984. [1942]. *Capitalismo, Socialismo e Democracia*, Zahar Editores.
- Scruton, R., 2015. *Como ser um conservador*. Editora Record.
- Simms, B., 2019. *Hitler: Only the world was enough*. Penguin UK.
- Skidelsky, R. 2010. *Keynes. A Very Short Introduction*. Oxford University Press.
- Sperber, J. 2015. *Karl Marx. Uma vida no século XIX*-Editora Manole.
- Streeck, W: 2016. *How will Capitalism End?* Verso Books.
- Sunstein, C. 2018 *Can It Happen Here? Authoritarianism in America*. HarperCollins.
- Tooze, A., 2006. *The wages of destruction: The making and breaking of the Nazi economy*. Penguin.
- Tooze, A., 2014. *The deluge: the Great War, America and the remaking of the global order, 1916-1931*. Penguin.
- Tooze, A., 2018. *Crashed: How a Decade of Financial Crises Changed the World*. Viking Press.
- Varoufakis Y -2015. *Conversando com minha filha sobre economia*. Planeta do Brasil.
- Weber, M. 2014. *A ética protestante e o 'espírito' do capitalismo*-Cia das Letras.
- Weber, M: 1986. *Textos escolhidos* (Ed por G. Cohn.) Ática.
- Williams, E., 2021. *Capitalism and slavery*. UNC Press Books.